

Relato de experiência de uma Liga Acadêmica de Gestão e Inovação em Saúde (LAGIS)

Experience report of an academic League of Management and Innovation in Health (LAGIS)

Informe de experiencia de una Liga Académica de Gestión e Innovación en Salud (LAGIS)

Recebido: 22/05/2023 | Revisado: 08/07/2023 | Aceitado: 10/07/2023 | Publicado: 14/07/2023

Ana Carolina Lisboa Caldas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0116-108X>
Centro Universitário da Amazonia, Brasil
E-mail: lisboacaldas20@gmail.com

Ana Claudia Machado Pacheco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3076-0601>
Centro Universitário da Amazonia, Brasil
E-mail: anacmpacheco@gmail.com

Bianca Farias do Prado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0508-8438>
Universidade Mauricio de Nassau, Brasil
E-mail: pradob363@gmail.com

Joubert Fontenelle Souza Leite

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2583-2909>
Universidade Paulista, Brasil
E-mail: jfs1192@hotmail.com

Karine Honorato dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4784-2331>
Centro Universitário da Amazônia, Brasil
E-mail: karinehonoratosantos@gmail.com

Kellen Cristine Rodrigues Brito

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6655-9620>
Centro Universitário da Amazônia, Brasil
E-mail: kellencristine93@gmail.com

Maria do Nascimento Martins Abreu

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8793-2356>
Universidade da Amazonia, Brasil
E-mail: meiry.nascimento60@gmail.com

Resumo

O objetivo do presente artigo é relatar as experiências da liga acadêmica de Gestão e Inovação em Saúde (LAGIS) no ano de 2021/2022. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, sobre a vivência dos integrantes da LAGIS, no município de Belém-Pará, abordando o funcionamento e a organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pela Liga e os métodos de aprendizagem desenvolvida a partir de ações relacionadas à Gestão como ensino, pesquisa, extensão e conhecimentos direcionados para os cursos da área da saúde e a formação acadêmica. A LAGIS tem como base os 3 pilares: ensino, pesquisa e extensão em que os discentes que compõe a liga assumem um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem, aprofunda o conhecimento sobre Gestão e Inovação em saúde para todos os profissionais da área, fortalecendo a Gestão no contexto multiprofissional da saúde. Ressalta-se que a LAGIS não tem objetivo de interferir no processo de formação acadêmica, mas sim agregar aprendizagem e mais conhecimento ao acadêmico ser mais sólido. Desde os conceitos iniciais de gestão a prática que envolve o conhecimento como inovar dentro do sistema de saúde. A fim de aprimorar com excelência o papel do Gestor em saúde para um melhor atendimento à população.

Palavras-chave: Enfermagem; Ensino; Gestão; Liga acadêmica; Saúde.

Abstract

The purpose of this article is to report the experiences of the Academic League on Management and Innovation in Health (ALMIH) in the year 2021/2022. This is a descriptive, qualitative study of the experience report type, about the experience of LAGIS members, in the municipality of Belém-Pará, addressing the functioning and organization of extracurricular activities developed by the League and the learning methods developed from actions related to Management such as teaching, research, extension and knowledge directed to courses in the health area and academic training. LAGIS is based on the 3 teaching, research and extension pillars in which the students who make up the league take an active role in the teaching-learning process, deepening knowledge about Management and Innovation in health for all professionals in the area, strengthening the Management in the multiprofessional context of health. It should be noted that LAGIS is not intended to interfere in the academic training process, but rather to add learning and more knowledge to the academic being more solid. From the initial concepts of management to practice that involves

knowledge how to innovate within the health system. In order to improve with excellence the role of the Health Manager for a better service to the population.

Keywords: Nursing; Teaching; Management; Academic league; Health.

Resumen

El propósito de este artículo es relatar las experiencias de la liga académica de Gestión e Innovación en Salud (LAGIS) en el año 2021/2022. Se trata de un estudio cualitativo, descriptivo, del tipo relato de experiencia, sobre la experiencia de los integrantes de LAGIS, en el municipio de Belém-Pará, abordando el funcionamiento y la organización de las actividades extracurriculares desarrolladas por la Liga y los métodos de aprendizaje desarrollados a partir de acciones relacionadas con la Gestión, como la docencia, la investigación, la extensión y el conocimiento dirigidos a cursos en el área de la salud y la formación académica. LAGIS se fundamenta en los 3 pilares de docencia, investigación y extensión en los que los estudiantes que integran la liga toman un rol activo en el proceso de enseñanza-aprendizaje, profundizando los conocimientos sobre Gestión e Innovación en salud para todos los profesionales del área, fortaleciendo la Gestión en el contexto multiprofesional de la salud. Cabe señalar que LAGIS no pretende interferir en el proceso de formación académica, sino más bien sumar aprendizajes y más conocimientos al ser académico más sólido. Desde los conceptos iniciales de gestión hasta la práctica que implica saber cómo innovar dentro del sistema de salud. Con el fin de mejorar con excelencia el rol del Gestor de Salud para un mejor servicio a la población.

Palabras clave: Enfermería; Enseñando; Administración; Liga académica; Salud.

1. Introdução

Aprender e ensinar são práticas constantes na vida e devem ser levados a sério com audácia, desempenho, determinação e inovação. Dessa forma, o processo de ensino não pode ser tratado como atividade restrita ao momento da aula. Trata-se de juntar uma rede ou teia de interações complexas e dinâmicas entre professores e alunos visando ao desenvolvimento do conhecimento (Araújo et al. 2018).

As Ligas Acadêmicas (LA) são entidades formadas por estudantes de graduação que desejam vivenciar a integração do tripé da universidade, a saber: ensino-pesquisa- extensão, sendo orientados por um professor da instituição a qual a Liga está vinculada. As mesmas podem ser uniprofissional ou multiprofissional, a depender do estatuto que rege essa organização (Silva et al., 2018). Criadas para ampliar a extensão universitária, as ligas tornaram-se oportunidades para especialização precoce e “*tapa-buracos*” de currículo⁴. Entretanto, é legítimo que os estudantes membros de ligas, que chamaremos de “*ligantes*”, busquem qualificar sua formação e ter autogestão do aprendizado (Goergen & Filho, 2021).

Neste contexto, inserem-se as Ligas Acadêmicas (LA), que têm por objetivo aproximar o estudante da prática de atenção à saúde, alcançar a indissociabilidade do tripé da formação, oferecer diversidade de cenários, formar para a saúde, aprender a fazer e aprender a cuidar do outro (Cavalcante et al, 2018). Sendo assim, ela atua como ferramenta para consolidação do aprendizado das habilidades teórico práticas na área de funcionalidade humana, para tanto, utiliza como recurso aulas teóricas (grupo de estudo, apresentação de casos clínicos, palestras), aulas práticas (contato direto com pacientes), jornadas acadêmicas, pesquisas na área de atuação da liga, trabalhos de extensão, estágios supervisionados nos hospitais e reuniões para o planejamento das atividades durante o ano (Brasil et al, 2020).

Toda e qualquer liga acadêmica precisa ser regulamentada por um estatuto, contendo informações quanto as atribuições dos membros, formação da gestão, objetivos, e descrição das atividades. Grande parte dessas organizações realizam processo de seleção para ingresso de novos ligantes. Ao longo da graduação, as ligas acadêmicas viabilizam o acesso a uma diversidade de assuntos e informações científicas que agregam à formação profissional, pois ampliam o conhecimento adquirido pelo aluno (Gomes et al, 2022).

No cenário de saúde atual, a equipe multidisciplinar é peça chave nos serviços de saúde e por isso é comum que muitas ligas aceitem alunos de diversos cursos da saúde para sua composição (Queiroz et al, 2020). A participação de acadêmicos nestes grupos, auxilia no desenvolvimento profissional focado no cuidado holístico e integral do usuário, além de preparar tais profissionais para promover gestão qualificada e eficiente em relação às diretrizes e propostas preconizadas pela Política Nacional de Humanização (PNH) (Nehmy et al., 2009; Almeida & Barbosa, 2019).

Ademais, enfatizam a importância de tornar o graduando apto a intervir e agir diante de situações e problemas no processo saúde-doença relevantes no cenário brasileiro. Os objetivos são voltados a formação de profissionais com competências e habilidades e pautados em conhecimento científico para atuar com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS) (Silva et al., 2020), assumir responsabilidades e tomar decisões contribui para saber lidar com situações adversas e construir um perfil de liderança. Assim, as ligas acadêmicas acabam se tornando ferramentas para explorar a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e a responsabilidade. (Brasil, 2001a, 2001b; Brasil, 2017; Brasil, 2018).

E sob essa ótica, a Liga Acadêmica de Gestão e Inovação em Saúde (LAGIS), fundada no dia 02 de Agosto de 2021, com sede o Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ) no Município de Belém-PA, tem como objetivo do estudo de desenvolver e disseminar conhecimentos acerca da área de gestão e inovação tecnológica na atuação do enfermeiro dentro do sistema de saúde. A inovação em ciência e tecnologia na enfermagem são complementos para um desenvolvimento social, político e econômico das nações, resultando os profissionais como elemento estruturantes de uma sociedade.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, sobre a vivência dos integrantes da LAGIS, no município de Belém-Pará, respeitando os princípios da declaração de Helsinque sendo assim, abordando o funcionamento e a organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pela Liga, os métodos de aprendizagem e partir do desenvolvimento de ações relacionadas à Gestão como ensino, pesquisa, extensão e conhecimentos virados para os cursos da área da saúde e também na participação da formação acadêmica.

O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica (Mussi et al., 2021).

O estudo foi produzido a partir do relato da fundação da LAGIS e juntamente com as atividades desenvolvidas desde a criação da Liga em 2021, que podem ser buscadas através das redes sociais, por meio de posts no Instagram e também pela lista organizada pela secretária da LAGIS e preenchida após cada encontro e assinada pelos ligantes e demais pessoas presentes.

3. Resultados

A Liga utilizou dentro das atividades extracurriculares os seguintes métodos: aulas abertas e palestras ministradas por discentes ou profissionais especialistas nos temas como: Gestão, inovação e tecnologias aplicadas a área da saúde. Todas as atividades foram ministradas em ensino educação a distância (EAD), para que houvesse uma facilidade maior no acesso ao público, trazendo resultados positivos a partir dos temas escolhidos pela própria liga, afim de proporcionar o conhecimento em geral, a quem tem interesse pelo assunto abordado.

Em 2022, a LAGIS ofertou a primeira ação em parceria com a Fundação Hemopa no município de Belém do Pará, na primeira campanha de doação de sangue que ocorreu no dia 11 de abril do mesmo ano. Os ligantes as diretorias foram conduzidas até o Centro de doação de sangue na qual, participaram de uma palestra ministrada sobre a importância de ser um doador e no final os participantes tiveram suas experiências positivas a respeito doação de sangue.

No dia 12 de maio de 2022, a Liga foi convidada para participar da "Feira das Ligas Acadêmicas" promovida pelo Centro Acadêmico de Enfermagem (CAENF) em parceria com o Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ), na qual a LAGIS foi apresentada a comunidade acadêmica e aos profissionais de saúde. No mesmo dia ocorreu a primeira Palestra da LAGIS com o tema,

4. Discussão

As propostas trazidas pela liga trouxeram satisfação do público por meio do *feedback* recebidos através das redes sociais da liga o que é de uma significativa importância para o aprendizado e conhecimento do corpo acadêmico. Neste contexto, pode-se dizer que as atividades extracurriculares promovidas pela liga agregam muito valor na vida do acadêmico trouxeram resultados esperados que, visam uma vida futura profissional no qual pode agregar muito conhecimento às experiências vividas durante a participação, permitindo aos graduandos a viverem o aprendizado e as diferentes situações que podem o ajudar futuramente como profissional.

As universidades têm incentivado cada vez mais aliar atividades extracurriculares (AE) ao conhecimento teórico produzido na academia de modo a complementar o conteúdo teórico, bem como promover o desenvolvimento econômico e social e o avanço da ciência e da tecnologia. Essas atividades, por vezes, configuram-se como oportunidades informais para o desenvolvimento de Competências Gerenciais (CG), já que viabilizam o contato real com contextos organizacionais e suas complexidades (Leite,2009). Referente à importância dos 3 elementos fundamentais para a formação superior é necessárias metodologias que contribuam para um equilíbrio interativo entre os mesmos, de maneira que os alunos absorvam os benefícios da tríade (Silva & Mendonza,2020).

Dentro desse cenário, surgem as Ligas Acadêmicas (LA) nas instituições de ensino superior como vínculo à extensão universitária para promover a educação continuada dos estudantes voltadas à cidadania por meio de atividades de vivências interdisciplinares e multidisciplinares.), as ligas acadêmicas podem proporcionar diferentes cenários de ensino-aprendizagem, a autonomia, a interação ativa e direta com as pessoas, o respeito às diferenças e a horizontalidade dos agentes envolvidos(Silva et al,2020)..Desse modo, o estabelecimento dessa atividade estudantil nos dias de hoje levanta alguns questionamentos quanto a sua estruturação, inserção na grade curricular das Universidades, como também no desenvolvimento de habilidades dos membros frente a demanda do mercado de trabalho. O que reforça a necessidade de monitoramento e supervisão das ações exercidas pelos alunos, não somente por parte do docente responsável, como por parte dos gestores da Universidade (Itamara, 2018).

Quanto ao aspecto do ensino constatou-se que as ligas estão buscando se distanciar do modelo de apenas exposição de conteúdo, para tornarem-se espaços úteis a professores e estudante na construção de práticas, implementação de novas metodologias e cenários inovadores para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Sobre as atividades de pesquisa, percebeu-se que muitos conhecimentos são materializados em produtos para a divulgação científica. Os integrantes envolvidos em pesquisas tornam-se potencialmente melhores profissionais, devido à ampliação da visão crítica e do poder reflexivo. Isto afeta o desempenho profissional, com tendência a formação de lideranças mais sólidas baseadas em evidências científicas. Assim, percebe-se a relevância da pesquisa nas ligas e faz-se necessário incentivar os estudantes para a investigação e iniciação científica, dado a influência desta atividade na maturidade intelectual, compreensão da ciência e possibilidades futuras, tanto acadêmicas como profissionais (Araújo et al., 2019).

As ligas têm assumido um papel relevante no que diz respeito à graduação, propondo inúmeros desafios ativos para que no estudante possa superar. Isso possibilita a formação de alunos mais críticos e envolvidos em seu crescimento profissional, pois é despertado nele um maior interesse pelos assuntos abordados na liga, suscitando a necessidade aumentar as pesquisas e produções para deter o conhecimento. Essas atitudes proporcionam também melhorias nas notas acadêmicas (Araújo et al., 2018).

Para Cavalcante et. al., (2018) a realidade da saúde no Brasil requer da formação profissional na área da saúde uma maior integração, pois os cenários de atuação são diversos e envolvem inúmeras questões sociais, o que exige do graduando um olhar mais crítico e uma preparação adequada. Por conta disso, as ligas são fortes aliadas, pois permitir a aproximação do graduando às práticas de saúde em diversos campos de atuação, estimulam a formação de vínculos entre os alunos e os beneficiados, assim como concedem autonomia ao discente para atuar de forma criativa e tornar-se protagonista do seu aprendizado.

As oportunidades de estímulo dos estudantes ao pensar e fazer colaboram para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, mobiliza as capacidades profissionais de autonomia, comunicação, interpretação da realidade e tomada de decisão. Os estudantes mais engajados nas questões sociais são mais receptivos às mudanças educacionais no ensino superior e anseiam por estratégias que rompam com o modelo tradicional de ensino. O convite à ação atrai estudantes e os encanta para participar de atividades que rompam com a dicotomia teoria e prática. Além disso, segundo os estudantes, eles encontram nas Ligas a oportunidade de exercício da tão idealizada prática profissional apresentada em sala de aula, mas com reduzido contato com usuários e serviços (Cavalcante et al., 2021).

Desse modo, as associações estudantis precisam estar atentas ao papel das LA quanto à reorientação das práticas, de modo que seja realizada em sua essência e plenitude. Além disso, a extensão também tem importante significado para a formação, uma vez que promove a aproximação entre os estudantes e a realidade em que estarão inseridos, a partir do reconhecimento das necessidades populacionais, representando, assim, um canal de comunicação entre a universidade e a sociedade de modo a preparar os alunos para atuar em um modelo de atenção à saúde que reconheça as necessidades da população (Araújo et al., 2020).

5. Considerações Finais

A inclusão das Ligas Acadêmicas durante o processo de aprendizagem do aluno, requer benefícios além da certificação, inclui as atividades de projeto de pesquisa e extensão, conhecimentos ampliando-se e também contribui na formação profissional. Por isso, observa-se que a Liga de Gestão e Inovação em saúde (LAGIS) cumpriu com todos os projetos planejadas ao logo da sua fundação Promovendo atividades extracurriculares viradas para área de gestão, tecnologia e inovação implantadas dentro da área da saúde, fortalecendo a ideia do profissional a ser proprietário do seu próprio negócio.

A LAGIS tem como base os 3 pilares ensino, pesquisa e extensão em que os discentes que compõe a liga assumem um papel ativo no processo de ensino -aprendizagem, aprofunda o conhecimento sobre Gestão e Inovação em saúde para todos os profissionais da área, fortalecendo a gestão no contexto multiprofissional da saúde. Ressalta-se que a LAGIS não tem objetivo de interferir no processo de formação acadêmica, mas, sim, agregar aprendizagem e mais conhecimento ao acadêmico ser mais sólido.

Desde dos conceitos iniciais de gestão a prática que envolve o conhecimento como inovar dentro do sistema de saúde, a fim de aprimorar com excelência o papel do Gestor em saúde para um melhor atendimento à população. E com isto o relato de experiência possa trazer uma maior contribuição a respeito do funcionamento das ligas acadêmicas para possíveis pesquisas futuras para que as próximas gerações tenham conhecimento da importância das ligas para formação profissional.

Referências

- Anjos J. S. M. dos, Leite A. S., Barbosa A. M. da S., Melo B. R., Nunes D. C. A., Correia G. B. P., Oliveira M. da S., Soares S. M. B., Corrêa T. H. da C., & Silva Y. M. P. da. (2022). Contribuição das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros profissionais enfermeiros: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 15(11), e11085. <https://doi.org/10.25248/reas.e11085.202>.
- Araújo de Carvalho e, C., Lopes, R., de Araújo Dias, M., Guimarães Ximenes Neto, F., Teodoro Farias, Q., & Pedroza Cavalcante, A. (2020). Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 10(6). <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n6.2802>.
- Brasil G. B., Oliveira, F. A. T., Lopes, P.R. S., Monteiro, B.C.S, Lô, B. L., Souza, J. M., Carneiro, K. F. P., Pereira, R. B. R., Souza, L. A., Leite, M. V., & Vasconcelos, T. B. (2020). Desenvolvimento e implantação da liga acadêmica de funcionalidade humana: relato de experiência. *Revista saúde*. 14(3-4). 10.33947/1982-3282-V14N3-4-4386
- Cavalcante, A. S. P. et al. (2021) Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 25 e190857. <https://doi.org/10.1590/interface.190857>.
- Diesel A. Baldez, A. L. S., & Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: Uma Abordagem teórica. *Revista Thema*. 14(1), 268 a 288. <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>

- Freitas, P. F. P. de, Montezano, L., & Odelius, C. C. (2019). *A influência de Atividades Extracurriculares no Desenvolvimento de Competências Gerenciais em Grupos de Pesquisa. Administração: Ensino E Pesquisa*, 20(1), 12-49. <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1070>
- Fabrini, A. P. Souza, L. G. N. & Soares, R. A. de (2019). A importância de participar de uma gestão de liga acadêmica durante a graduação: um relato de experiência: *Congresso Brasileiro de Enfermagem*.
- Goergen, D. I. & Hamamoto, P. T., (2021). As ligas acadêmicas e sua aproximação com sociedades de especialidades: um movimento de contrarreforma curricular? *Revista Brasileira de Educação Médica. Associação Brasileira de Educação Médica*. 45(2) <http://hdl.handle.net/11449/211215>.
- Luana Toledo. (2022). A liga acadêmica como ferramenta para o fortalecimento do ensino do processo de enfermagem: relato de experiência. *Trabalho apresentado em Anais do Encontro Internacional do Processo de Enfermagem*.
- Mussi, R. F. de F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. de. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, 17(48), 60-77. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
- Oliveira, M. M. S, Simões, A., Contim, D., Goulart, B. F., & Ruiz, M. T. (2021). Liga acadêmica de humanização e a formação profissional em saúde: percepções de ligantes egressos. *Research, Society and Development*, 10(11), e481101120003. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.20003>
- Pires, V. V.; Mendes, D. C. (2021). Relação entre atividades extracurriculares e mercado de trabalho: uma revisão integrativa da literatura brasileira. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.12, brasileira. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 12(4), 157-170 <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2021.004.0011>
- Pontes, C. de O., Santos, J. de S. R., Pereira, D. C. A. S, Silva, E. H. B., & Santos, A. A. P. dos. (2021). A importância das ligas acadêmicas para a formação universitária. *Gep News*, 5(1), 466-472. <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12954>
- Queiroz, G. V. R. de, Pereira, F. G., Cardoso, M. I. de M., Silva, Y. G. da, Azevedo, A. H. P., Santo, R. L. M., Alcolumbre, J. E. de M., & Oliveira, O. dos S. (2020). A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência / The influence of the academic league as a tool in health training: an experience report. *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 40159-40203. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-526>.
- Santana, A. O. M. d., Abreu, L. R. S. d., Soares, M. d. S., Vilhegas, T. F. S., Moraes, V. d. S., Santana, V. S. F. V., & Martins, E. R. C. (2021). *Academic league of fundamental bases in nursing and extension actions: An experience report*.
- Silva, D., Raimundo, A., Santos, I., Gomes, N., Rodrigues de Melo, P., & Santos, D. (2018). Proposição, fundação, implantação e consolidação de uma liga acadêmica. *Revista de Enfermagem UFPE online*, 12(5), 1486-1490. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a234589p1486-1490-2018>.
- Silva, Natanael Manoel Da et al. A importância da liga acadêmica como extensão universitária na formação curricular e profissional: percepções dos integrantes. VII CONEDU - Conedu em Casa. Campina Grande: *Realize Editora*, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/81042>.
- Silva, S. S. F. da, Cavalcante, C. B. T. L, Anízio, M. de S., Nunes, B. L. R., Pinto, A. C. S., & Paula, D. G. (2020). Perfil e produções das ligas acadêmicas de ciências da saúde no Brasil: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(9), 743997775. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7775>
- Silva, M. F. Mendoza, C.C.G. (2020). A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 6(8), 119-133. 2448-0959, <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>.
- Vasconcelos, A. B. S., Nadaf, Ágata M. H., Silva, J. F., Teodoro, P. T., Almeida, I. M. Q. de Bravin, M. B., & Souza, S. C. de. (2020). Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado de Mato Grosso. *Revista Ciência E Estudos Acadêmicos De Medicina*, 1(12). <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/423>.